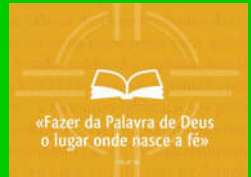




NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE  
BENFICA

FOLHA SEMANAL



DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

17. Junho. 2018

Nº 40

Palavra ...

### A PEQUENEZ DA SEMENTE



A liturgia do **XI Domingo do Tempo Comum** convida-nos a olhar para a **vida** e para o **mundo** com **confiança e esperança**. Deus, fiel ao seu plano de salvação, continua, hoje como sempre, a **conduzir a história humana** para uma meta de **vida plena** e de felicidade sem fim.

Na **primeira leitura**, o profeta **Ezequiel** assegura ao **Povo de Deus**, exilado na Babilónia, que **Deus não esqueceu a Aliança**, nem as promessas que fez no passado. Apesar das vicissitudes, dos desastres e das crises que as voltas da história comportam, Israel deve **continuar a confiar** nesse Deus que é fiel e que não desistirá nunca de oferecer ao seu Povo um futuro de tranquilidade, de justiça e de paz sem fim.

A **segunda leitura** recorda-nos que a **vida nesta terra**, marcada pela finitude e pela transitoriedade, deve ser **vivida como uma peregrinação** ao encontro de Deus, da vida definitiva. O **cristão** deve estar **consciente** de que o Reino de Deus (de que fala o Evangelho de hoje), embora **já presente** na nossa actual caminhada pela história, só atingirá a sua **plena maturação no final dos tempos**, quando todos os homens e mulheres se sentarem à mesa de Deus e receberem de Deus a **vida que não acaba**. É para aí que devemos tender, é essa a **visão que deve animar a nossa caminhada**.

O **Evangelho** apresenta uma **catequese sobre o Reino de Deus** – essa realidade nova que Jesus veio anunciar e propor. Trata-se de um **projeto** que, avaliado à luz da lógica humana, pode parecer condenado ao fracasso; mas ele encerra em si o **dinamismo de Deus** e acabará por **chegar a todo o mundo** e a **todos os corações**. Sem alarde, sem pressa, sem publicidade, a semente lançada por Jesus fará com que esta realidade velha que conhecemos vá, aos poucos, dando lugar ao **novo céu** e à **nova terra** que Deus quer oferecer a todos.

\*\*\*

A referência no Evangelho à **pequenez da semente** convida-nos – como já o havia feito a primeira leitura deste domingo – a **rever os nossos critérios de atuação** e a nossa **forma de olhar o mundo e os nossos irmãos**. Por vezes, é **naquilo que é pequeno**, débil e aparentemente insignificante que **Deus Se revela**. Deus está nos **pequenos**, nos **humildes**, nos **pobres**, nos que renunciaram a esquemas de triunfalismo e de ostentação; e é deles que Deus Se serve para **transformar o mundo**. **Atitudes de arrogância**, de ambição desmedida, de poder a qualquer custo, **não são sinais do Reino**. Sempre que nos deixamos levar por **tentações de grandeza**, de orgulho, de prepotência, de vaidade, estamos a **frustrar o projeto de Deus**, a impedir que o Reino de Deus se torne realidade no mundo e nas nossas vidas.

## Comunidade ...



DOM MANUEL III, CARDEAL-PRESBÍTERO DA SANTA IGREJA ROMANA, DO TÍTULO DE SANTO ANTÓNIO DOS PORTUGUESES NO CAMPO DE MARTE, POR MERCÊ DE DEUS E DA SÉ APOSTÓLICA, PATRIARCA DE LISBOA.

*Aos que este DECRETO virem, saúde e bênção.*

A Vigararia de Lisboa III é constituída actualmente por 21 Paróquias, estendendo-se desde São Mamede até Nossa Senhora do Amparo de Benfica, o que prejudica o desenvolvimento da pastoral vicarial de conjunto a que se refere o art.º 2º nº 2 dos Estatutos das Vigararias e dos Vigários aprovados pelo Decreto de 11 de Junho de 2006. Torna-se assim, imperioso desdobrá-la, criando uma nova Vigararia. Nestes termos, ouvido o Reverendíssimo Vigário da Vara e os demais Párocos interessados, **HAVEMOS POR BEM** criar a Vigararia **Lisboa V** constituída pelas seguintes paróquias desmembradas da Vigararia Lisboa III: *São José do Bairro da Boavista, Nossa Senhora de Fátima do Bairro Padre Cruz, Nossa Senhora do Amparo de Benfica, Sagrada Família do Calhariz de Benfica, Santo António de Campolide, São Lourenço de Carnide, Sagrada Família da Pontinha, São Domingos de Benfica, São Tomás de Aquino e São Vicente de Paulo.*

Este Nosso Decreto entrará em vigor a 15 de Agosto de 2018. Dado em Lisboa, na Cúria Patriarcal, aos 8 Junho de 2018, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.

† MANUEL, Cardeal-Patriarca

L+S

*Cón. Jorge Manuel Tomaz Dias*  
*Chanceler*

## Informando

### **A linguagem é viva, quando falam as obras**

**Quem está cheio do Espírito Santo fala várias línguas. Estas várias línguas são os vários testemunhos de Cristo, como a humildade, a pobreza, a paciência e a obediência; falamos com estas virtudes, quando as praticamos na nossa vida. A linguagem é viva, quando falam as obras. Calem-se, portanto, as palavras e falem as obras.** De palavras estamos cheios, mas de obras vazios; por este motivo nos amaldiçoa o Senhor, como amaldiçoou a figueira em que não encontrou fruto, mas somente folhas. **Diz São Gregório: «Há uma norma para o pregador: que faça aquilo que prega».** Em vão pregará os ensinamentos da lei, se destrói a doutrina com as obras.

**Mas os Apóstolos falavam conforme a linguagem que o Espírito Santo lhes concedia. Feliz de quem fala conforme o Espírito Santo lhe inspira e não conforme o que lhe parece!**

Há alguns que falam movidos pelo próprio espírito e, usando as palavras dos outros, apresentam-nas como próprias, atribuindo-as a si mesmos. Desses e de outros como eles, fala o Senhor pelo profeta Jeremias: Eis-Me contra os profetas que roubam uns aos outros as minhas palavras. Eis-Me contra os profetas – oráculo do Senhor –, que forjam a sua linguagem para proferir oráculos. Eis-Me contra os profetas que profetizam sonhos falaciosos – oráculo do Senhor, – que os contam e seduzem o povo com suas mentiras e com seus enganos, não os tendo Eu enviado nem dado ordem alguma a esses que não são de nenhuma utilidade para este povo – oráculo do Senhor.

**Falemos, por conseguinte, conforme a linguagem que o Espírito Santo nos conceder; e peçamos-lhe, humilde e piedosamente, que derrame sobre nós a sua graça,** para que possamos celebrar o dia de Pentecostes com a perfeição dos cinco sentidos e a observância dos dez mandamentos, nos reanimemos com o forte vento da contrição e nos inflamemos com as línguas de fogo na profissão da nossa fé, **para que, assim inflamados e iluminados nos esplendores da santidade, mereçamos ver a Deus trino e uno.** (Dos Sermões de Santo António de Lisboa, presbítero (Sec. XIII) Breviário)

## HINO

Jubilosos aclamemos,  
Neste dia, Santo António,  
Que na vida se tornou  
Flor da Igreja e sol do mundo.

Portugal foi o seu berço,  
De Portugal é patrono;  
Mas a glória do seu nome  
Encheu todo o universo.

Este foi o grande arauto  
Da Palavra salvadora,  
Que ensinou aos pecadores  
Os caminhos da Verdade.

Quando os homens resistiam  
Aos prodígios do seu verbo,  
Até os peixes do mar  
O ouviam maravilhados.

Sua língua além da morte  
Continua viva e fresca  
E, vermelha como a púrpura,  
Fala ainda, embora muda.

A Santo António rezando,  
Com Santo António cantemos  
Honra e glória eternamente  
À Santíssima Trindade.  
(Ofício de Leitura – Breviário)

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Conselho Formação da Fé	19 Junho	Terça	Centro	19.00
Secretariado Permanente	19 Junho	Terça	Centro	21.30
Vigília com os Crismandos	22 Junho	Sexta	Igreja	21.30
Assembleia Geral de Acólitos	1 Julho	Domingo	Centro	16.30
Reunião Geral de Catequistas	7 Julho	Sábado	Centro	10.00
Secretariado Permanente	10 Julho	Terça	Centro	21.30

**Acontece ...**

**24 de Junho - Solenidade de S. João Baptista. Celebração dos Crismas, 11h (não haverá a missa das 12h30).**

**30 de Junho - Conselho Pastoral Paroquial, 9h30.**

**1 de Julho - Encerramento do Ano Pastoral (Não haverá as missas das 9h e 12h30, nem a das 10h na Igreja N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário).**

**LEITURAS**

**17 - DOMINGO XI DO TEMPO COMUM**

Ez. 17, 22-24 / Sal. 91 / 2Cor. 5, 6-10 / Mc. 4, 26-34 / Semana III Saltério

18 - 2 <sup>a</sup> Feira - 1Reis 21, 1-16	Sal. 5	Mt. 5, 38-42
19 - 3 <sup>a</sup> Feira - 1Reis 21, 17-29	Sal. 50	Mt. 5, 43-48
20 - 4 <sup>a</sup> Feira - 2Reis 2, 1. 6-14	Sal. 30	Mt. 6, 1-6. 16-18
21 - 5 <sup>a</sup> Feira - Sir. 48, 1-15	Sal. 96	Mt. 6, 7-15
22 - 6 <sup>a</sup> Feira - 2Reis 11, 1-4. 9-18. 20	Sal. 131	Mt. 6, 19-23
23 - Sábado - 2Cr. 24, 17-25	Sal. 88	Mt. 6, 24-34

**24 - NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BAPTISTA**

Is. 49, 1-6 / Sal. 138 / Ac. 13, 22-26 / Lc. 1, 57-66. 80 / Semana IV Saltério

**Horário das Missas:**

2<sup>a</sup>-6<sup>a</sup>: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h  
Igreja N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3<sup>a</sup>: 17h30 às 18h30 \* 4<sup>a</sup>: 9h30 às 10h30

**Contactos:**

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP  
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequesesdb.pt](http://www.catequesesdb.pt)

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
catequesesdb@gmail.com